



Querida Família



Estamos passando por um momento delicado, o qual envolve a saúde de todos, sem exceção.

Por isso, a contribuição de cada um é muito importante para que voltemos às nossas atividades normais na escola.

Tendo em vista que os estudantes ficarão em casa por um certo tempo, elaboramos algumas sugestões para inspirá-los na nova rotina.

Entendemos que manter uma rotina criativa ajudará, e muito, no retorno das atividades em sala de aula posteriormente.

Vamos juntos embarcar nessa aventura?



Língua Portuguesa

6.º ano

Agil

Vol. 2 – Capítulo 7

Oi!!!

*Ficamos uma semana sem nos ver. Sentimos sua falta!!!
Vamos recuperar o tempo perdido?*

Hoje vamos estudar o gênero textual POEMA e também os ADJETIVOS e LOCUÇÕES ADJETIVAS.

Língua portuguesa

Para começar, leia o texto a seguir.

O PÁSSARO CATIVO

*Arma, num galho de árvore, o alçapão;
E, em breve, uma avezinha descuidada,
Batendo as asas cai na escravidão.*

*Dás-lhe então, por esplêndida morada,
A gaiola dourada;
Dás-lhe alpiste, e água fresca, e ovos, e tudo:
Por que é que, tendo tudo, há de ficar
O passarinho mudo,
Arrepiado e triste, sem cantar?*

*É que, criança, os pássaros não falam.
Só gorjeando a sua dor exalam,
Sem que os homens os possam entender;
Se os pássaros falassem,
Talvez os teus ouvidos escutassem
Este cativo pássaro dizer:*

*“Não quero o teu alpiste!
Gosto mais do alimento que procuro
Na mata livre em que a voar me viste;
Tenho água fresca num recanto escuro
Da selva em que nasci;
Da mata entre os verdes,
Tenho frutos e flores,
Sem precisar de ti!
Não quero a tua esplêndida gaiola!
Pois nenhuma riqueza me consola
De haver perdido aquilo que perdi...
Prefiro o ninho humilde, construído
De folhas secas, plácido e escondido
Entre os galhos das árvores amigas...”*

*Solta-me ao vento e ao sol!
Com que direito à escravidão me obrigas?
Quero saudar as pombas do arrebol!
Quero, ao cair da tarde,
Entoar minhas tristíssimas cantigas!
Por que me prendes?
Solta-me covarde!
Deus me deu por gaiola a imensidade:
Não me roubes a minha liberdade...
Quero voar! Voar!...”
Estas coisas o pássaro diria,
Se pudesse falar.
E a tua alma, criança, tremeria,
Vendo tanta aflição:
E a tua mão, tremendo, lhe abriria
A porta da prisão...*

BILAC, Olavo. *Poesias infantis*. São Paulo: Empório do Livro, 2009. p. 15-16.

Língua portuguesa

- ▶ O que você achou desse texto?
- ▶ Percebeu:
 - ▶ a sua estrutura em versos e estrofes?
 - ▶ se há rima, sonoridade?
 - ▶ os sentidos conotativos das palavras?
 - ▶ as figuras de linguagem?
 - ▶ a carga emotiva por trás do artífice da palavra, o poeta?
- ▶ *De acordo com o texto, podemos considerar que a ave foi presa, mantida em cativeiro, ou o texto apresenta uma situação provável, para reflexão?*

Língua portuguesa

- ▶ Esse texto é um POEMA ou uma POESIA?
- ▶ Você sabe a diferença entre esses dois conceitos?



Língua Portuguesa

Vamos responder às perguntas apresentadas...

POEMA é o **gênero textual** que apresenta composição em versos. É possível identificá-lo já em sua silhueta. Pode ter rima ou não, pontuação ou não, iniciar seus versos com letras maiúsculas ou não, ser composto de uma ou de várias estrofes, ser divertido ou não, mexer com a emoção ou não...



Ah, então o texto lido, *O PÁSSARO CATIVO*, é um **POEMA!!!**

Língua portuguesa

Leia, agora, um **poema** de Elias José.

Tem tudo a ver

A poesia
tem tudo a ver
com tua dor e alegrias,
com as cores, as formas, os cheiros,
os sabores e a música
do mundo.

A poesia
tem tudo a ver
com o sorriso da criança,
o diálogo dos namorados,
as lágrimas diante da morte,
os olhos pedindo pão.

A poesia
tem tudo a ver
com a plumagem, o voo, e o canto dos
pássaros, a veloz acrobacia dos peixes,
as cores todas do arco-íris,
o ritmo dos rios e cachoeiras,
o brilho da lua, do sol e das estrelas,
a explosão em verde, em flores e frutos.

A poesia
– é só abrir os olhos e ver –
tem tudo a ver
com tudo.

JOSÉ, Elias. *Segredinhos de amor*. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2002.

Língua portuguesa

Elias José, nesse **poema**, define perfeitamente **POESIA**.

De acordo com o dicionário **Aurélio**, poesia é a “Arte de criar imagens, de sugerir emoções por meio de uma linguagem em que se combinam sons, ritmos e significados”.

Portanto, a POESIA está presente em tudo: nas nuvens do céu, no rosto que lhe sorri, na obra de arte, no texto que lhe faz suspirar... POESIA suscita emoção, apura o olhar estético, a subjetividade criadora dos sentidos... Pode estar presente também no POEMA ou na PROSA.

Língua portuguesa

- ▶ Quantos versos há nesse poema de Elias José?
- ▶ E quantas estrofes?

Se você respondeu que há 4 estrofes e 24 versos, acertou!!!

Agora, releia estes versos.

com tua dor e alegrias,

tem tudo a ver

Esses versos têm sentido completo?

Diferentemente da FRASE, o VERSO nem sempre tem sentido completo!

Língua portuguesa

Agora, leia outro POEMA. Este, de Roseana Murray.

O GATO DO JOÃO

O João tem um gato brincalhão
que gosta de comer na mão.
É um gatinho bem bobinho,
o nome dele é Adão.
Não é branco nem preto
nem cinza o gatinho do João.

O João adora festa
mas seu gato detesta.
Prefere ficar em casa
bebendo leite no prato
e desamarrando o cadarço
do sapato.

Quando o João chega, ele leva
uma bronca, mas nem liga,
pisca o olho e ronca.

- ▶ O que você achou desse **poema** da Roseana?
- ▶ Não há dúvida de que se trata do gênero textual **poema**, não é mesmo? Mas você viu **poesia** nele?



MURRAY, Roseana. *Fardo de Carinho*. 3. ed. Belo Horizonte, MG: Lê, 2009.

Língua Portuguesa

Já vimos o que é POEMA e o que é POESIA. E PROSA, o que é?

PROSA é o registro da expressão natural da linguagem falada; o nome que se dá ao modo do **texto escrito**, quando ele não está em versos, estrofes. Geralmente, ocupa toda a linha, de margem a margem, e pode apresentar parágrafos. São textos em prosa: conto, crônica, artigo científico, anedota, os registros que você faz em seu caderno e em seu diário...

O texto em prosa pode apresentar poesia, desde que possua uma linguagem lírica, comova, mexa com as emoções, com a sensibilidade, com a subjetividade que desperta sentimentos.

Não se esqueça de que **POESIA** é uma manifestação de beleza e estética, que pode ser retratada também em forma de palavras (em prosa ou em versos).

Língua portuguesa

Veja um exemplo de prosa poética (quando a prosa apresenta poesia, lirismo): um trecho extraído da obra *Até passarinho passa*, de Bartolomeu Campos de Queirós.

(...)

E como eu amava esses passarinhos! Eram vírgulas delicadas pontuando o vazio e as suspeitas. Quando eles surgiam, em bando ou solitários, meu coração deixava de bater para não assustá-los. Meu corpo ficava imóvel para não impedir suas procuras. Minha respiração interrompida fazia surgir uma pausa necessária para inaugurar uma liberdade mais definitiva. E minhas mãos cruzadas prometiam avisá-los que só os tocaria com o olhar. Eu pensava que para amar passarinho só os olhos bastavam.

(...)

Língua portuguesa

1. Tente agora definir com suas palavras:

- a) POEMA
- b) POESIA
- c) Texto em PROSA
- d) PROSA POÉTICA



Língua portuguesa

Releia estes versos do poema **O PÁSSARO CATIVO**:

Arma, num **galho** de árvore, o alçapão;
E, em breve, uma **avezinha** descuidada,
Batendo as asas cai na escravidão.

Você percebeu as expressões que caracterizam os substantivos GALHO e AVEZINHA?

Arma, num **galho de árvore**, o alçapão;
E, em breve, uma **avezinha descuidada**,
Batendo as asas cai na escravidão.

Língua portuguesa

Releia estes outros versos:

*Dás-lhe então, por esplêndida **morada**,
A **gaiola** dourada;
Dás-lhe alpiste, e **água** fresca, e ovos, e tudo:
Por que é que, tendo tudo, há de ficar
O **passarinho** mudo,
Arrepiado e triste, sem cantar?*

1. Quais são as expressões que caracterizam os substantivos MORADA, GAIOLA, ÁGUA e PASSARINHO?

Língua portuguesa

GABARITO

*Dás-lhe então, por **esplêndida** morada,
A **gaiola dourada**;
Dás-lhe alpiste, e **água fresca**, e ovos, e tudo:
Por que é que, tendo tudo, há de ficar
O **passarinho mudo**,
Arrepiado e **triste, sem cantar**?*

As **palavras** que caracterizam, expressam a qualidade ou definem o estado do substantivo são chamadas de **ADJETIVO**. Se toda essa caracterização se der por meio de uma palavra, essa palavra é o **ADJETIVO**. Agora, se composta de mais de uma palavra, geralmente, iniciada por preposição, dizemos que é uma **LOCUÇÃO ADJETIVA**.

Língua portuguesa

2. Agora, sinalize os ADJETIVOS e as LOCUÇÕES ADJETIVAS dos substantivos em destaque.

*A poesia
tem tudo a ver
com a **plumagem**, o **voo**, e o **canto** dos pássaros, a **veloz acrobacia** dos peixes,
as **cores** todas do arco-íris,
o **ritmo** dos rios e cachoeiras,
o **brilho** da lua, do sol e das estrelas,
a explosão em verde, em flores e frutos.*

Antes de você conferir o gabarito, vale fazer uma leitura “deleite” deste texto em prosa.

A INCAPACIDADE DE SER VERDADEIRO

Paulo tinha fama de mentiroso. Um dia chegou em casa dizendo que vira no campo dois dragões da independência cuspidos fogo e lendo fotonovelas.

A mãe botou-o de castigo, mas na semana seguinte ele veio contando que caíra no pátio da escola um pedaço de lua, todo cheio de buraquinhos, feito queijo, e ele provou e tinha gosto de queijo. Desta vez, Paulo não só ficou sem sobremesa como foi proibido de jogar futebol durante quinze dias.

Quando o menino voltou falando que todas as borboletas da Terra passaram pela chácara de Siá Elpídia e queriam formar um tapete voador para transportá-lo ao sétimo céu, a mãe decidiu levá-lo ao médico. Após o exame, o Dr. Epaminondas abanou a cabeça:

— Não há nada a fazer, Dona Coló. Este menino é mesmo um caso de poesia.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Histórias para o rei*. Rio de Janeiro: Record, 2002. p. 26.

Língua portuguesa

GABARITO

plumagem, voo, canto: **dos pássaros**

acrobacia: **veloz, dos peixes**

cores: **do arco-íris**

ritmo **dos rios, (das) cachoeiras**

brilho **da lua, do sol, das estrelas**

Esses conteúdos vistos hoje, aqui no Guia da Conquista, estão no seu livro didático, da página 58 à 68.

Ah, não se esqueça de fazer os exercícios do seu Livro de atividades também!

Na próxima quinta, tem mais! Até lá!!!